Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete

CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO AO CIDADÃO – CAC
OUVIDORIA PÚBLICA DO LEGISLATIVO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE – MG

Número de ordem no CAC: 072/2025 **VIA: SECRETARIA**

FALA.BR:

Tipo de manifestação: **ANÔNIMO**

Forma de Encaminhamento:

NORMAL

Vem à presença de Vossa Excelência apresentar o (a) seguinte:

DENÚNCIA

Referente a: **SAÚDE**

Sub assunto: **Vigilância Epidemiológica.**

Nome:

Endereço:

CEP:

Município:

Telefone:

E-mail:

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete-MG
-15-Abr-2025-11:32-061370-1/2

Senhor presidente,

Em cumprimento ao disposto no artigo 3º, I, da Resolução nº4, de 5 de setembro de 2008, que criou na estrutura da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete a Ouvidoria Pública do Legislativo, encaminho demanda apresentada no Centro de Apoio e Atendimento ao Cidadão, conforme anexo, para as providências cabíveis.

Conselheiro Lafaiete, 15 de Abril de 2025.

Respeitosamente,

Otávio de A. Evangelista

Otávio de Almeida Evangelista
- Responsável pelo registro da manifestação –
Anderson Henriques Ferreira
- Coordenador do CAC -

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete

CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO AO CIDADÃO – CAC

OUVIDORIA PÚBLICA DO LEGISLATIVO

Tipo de manifestação: **ANÔNIMO**

DENÚNCIA

Referente a: **Saúde**

Sub assunto: **Vigilância Epidemiológica.**

Transcrição da manifestação apresentada

Cidadão, faça a sua manifestação no campo abaixo:

Primeiramente dizer que como sempre contaremos novamente com o suporte dos nossos representantes no município. Venho através desse informar o caos que se encontra o setor de endemias que hoje conta com uma gestão infantil totalmente desorientada que segue comandos de agentes que sequer tem um curso preparatório completo. Como se não bastasse retiraram as duas gerais que detém total conhecimento sobre os serviços sobre todas as áreas que este abrange. As duas foram retiradas debaixo de total descaso pela coordenação e ainda foram expostas visto que as mesmas não sabiam da situação antecipadamente e foram informadas pelos agentes de campo, tal ato demonstra a incapacidade desses que aí estão para coordenar visto que deixaram as funcionárias expostas e sem ação diante dos fatos. Sabe se que expor funcionário ao ridículo dessa forma caracteriza assedio visto que as duas estavam realizando o trabalho cabível ainda a elas e não sabiam da movimentação do setor. Também é de conhecimento do campo que as supervisoras estavam sendo impedidas de realizar totalmente o trabalho pq algumas informações estavam sendo ocultada de forma a prejudicar o trabalho de ambas. Ouviu se no próprio setor uma das gerais pedir informações para realizar o próprio serviço e que tais informações não foram dadas, tal falta caracteriza assédio moral o que é inadmissível no ambiente de trabalho. As supervisoras Bruna e Jordânia foram retiradas de forma constrangedora após a notícia se espalhar pelo campo por falta de ética da gestão. Só após esse tumulto todo entre as agentes é que ambas foram

chamadas pela gerência pra serem comunicadas da situação, sabe se também que as duas que assumiram já estavam a par da situação e já fazendo parte da organização do trabalho antes mesmo que Bruna e Jordânia fossem comunicadas da saída delas. Tais situações levaram as agentes a situações de constrangimentos diante das outras funcionárias até mesmo dentro do setor. E de conhecimento também de grande parte do campo que uma determinada funcionária Daiane já vinha antes mesmo da eleição fazendo ameaças a essas e outras agentes do setor de que seriam retiradas da função que ocupavam a mesma vem utilizando do nome do vice para tirar aproveito e causar transtorno entre as agentes ,a mesma tem insultado outras agentes dizendo manter total controle sobre a coordenação e que seus dias de falta são e serão sempre abonados pelo coordenador e que o mesmo não será feito pra outras funcionárias.
O comportamental infantil da gerência e da coordenação tem causado incomodo total as funcionárias que não se curvam a bajulação para conseguir benefícios sendo esses os critérios usados pela nova gestão pra rebaixar ou manter algumas funcionárias em sua função.
Os frequentes insultos da funcionária Daiane tem causado espanto no campo e gerado enorme descontentamento com a nova gestão que se mostra despreparada pra lidar com a situação deixando a funcionária citada conduzir trabalhos que a mesma desconhece .Sabe se que no momento essa vem fazendo uso da camionete para realizar a atividade a qual a mesma agora comanda sem o menor conhecimento e segundo boatos a mesma vem se impondo e dizendo que só irá trabalhar as pessoas que a mesma determinar e que ela em.quem passará para nova gestão quem serve e quem não para realizar determinado trabalho.
Achamos um absurdo os exageros que essa agente vem cometendo e com total concordância da gerente que traz a funcionária como "filha"em rede social misturando totalmente serviço de vida pessoal.
O Setor está sendo ridicularizado e os demais agentes totalmente desrespeitados visto que precisam realizar o trabalho e que alguns estão sendo privilegiados com dias abonados e ainda ditando o que pode ou não. O serviço hoje no setor está totalmente sem coordenação e sem pessoas preparadas pra conduzir o trabalho.